

# Antonio Cicero – Alguns versos

As letras brancas de alguns versos me espreitam,  
em pé, do fundo azul de uma tela, atrás  
da qual luz natural adentra a janela  
por onde, ao levantar quase nada o olhar,  
vejo o sol aberto amarelar as folhas  
da acácia em alvoroço: Marcelo está  
para chegar. E de repente, de fora  
do presente, pareço apenas lembrar  
disso tudo como de algo que não há de  
retornar jamais e em lágrimas exulto  
de sentir falta justamente da tarde  
que me banha e escorre rumo ao mar sem margens  
de cujo fundo veio para ser mundo  
e se acendeu feito um fósforo, e é tarde.

**Antonio Cicero, A Cidade e os livros**